

NOTA DE ESCLARECIMENTO À IMPRENSA:

A concessionária CG SOLURB SOLUÇÕES AMBIENTAIS SPE LTDA, diante das informações equivocadas publicadas na imprensa e do compartilhamento destas em diversos grupos de redes sociais por falta de conhecimento quanto a implantação do novo Aterro Sanitário, a ser denominado EREGUAÇU, vem à público prestar os seguintes esclarecimentos:

1. O empreendimento a ser implantado, ao contrário do que vem sendo veiculado, não será um “lixão”. Trata-se de uma obra de engenharia que em sua concepção prevê um rígido sistema de impermeabilização do solo e captação e tratamento do biogás e do chorume, além de seguir todas as normas ambientais e legais existentes, passando por rigoroso sistema de monitoramento ambiental e geotécnico durante a sua operação, garantindo assim uma disposição adequada dos resíduos sólidos gerados no município de Campo Grande. Trata-se de empreendimento antagônico ao denominado popularmente como “lixão” que é o simples ato de descartar os resíduos em local aberto sem as condições dos controles ambientais e operacionais;

2. Antes do início de sua operação, o local indicado para a instalação do Aterro Sanitário passa por diversas etapas de licenciamento. A primeira é a LP (Licença Prévia), que objetiva analisar os diversos impactos que esse tipo de empreendimento pode ocasionar ao meio ambiente, passando por detalhado levantamento legal, geológico, florístico, faunístico, hidrológico e sociológico, por meio dos quais o empreendedor deve, por lei, realizar todos estudos em 3 alternativas locais, sendo estes compilados em Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Referidos documentos serão elaborados por uma extensa equipe multidisciplinar e serão disponibilizados à sociedade no site www.campogrande.ms.gov.br/semadur/canais/eia-rima-solurb-solucoes-ambientais/.

Nesta fase do licenciamento será ainda apresentado e debatido o projeto em Audiência Pública para que aí seja indicado o local mais adequado à implantação do Aterro Sanitário. Posteriormente a essa etapa é feita a obtenção da Licença de Instalação e Operação.

Ressaltamos que atualmente estamos na fase de obtenção da Licença Prévia, portanto ainda não tivemos oportunidade de debater junto à sociedade a implantação do empreendimento e tampouco possuímos autorização ambiental para a implantação do mesmo;

3. Repudiamos as diversas críticas sem embasamento técnico que estão sendo divulgadas por associações de moradores de condomínios de luxo respaldadas em matérias jornalísticas com informações equivocadas, sobre as quais a Solurb se coloca a disposição para prestar os esclarecimentos técnicos necessários.

Resta evidente que a viabilidade do empreendimento é essencial e há anos é esperada pelo município de Campo Grande para a própria preservação do meio ambiente, uma vez que prevê a correta destinação dos resíduos sólidos gerados na cidade no próximos 40 anos. Portanto é de suma importância o papel da imprensa neste momento, trazendo à luz a realidade dos fatos;

4. Sendo assim, esclarecemos que o local pretendido a implantação do Aterro Sanitário atende as normas legais e ambientais, respeitando o distanciamento urbano e aeroportuário, predominância na direção dos ventos e respeitando os limites das Áreas de Proteção

Ambiental - APAS Guariroba e Lajeado. Tais informações estão disponíveis no referido EIA/RIMA, que será apresentado em audiência pública a ser agendada pela SEMADUR;

5. Complementamos que o empreendimento trata-se de parceria pública-privada entre a concessionária CG SOLURB e o município de Campo Grande, com alto investimento da concessionária, de forma a garantir que após o término do contrato de concessão o referido local ainda disponha de capacidade de disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos por mais 25 anos.

Compreendemos a má repercussão de matéria jornalística equivocada nas comunidades próximas, porém, garantimos que bairros como o Noroeste e Maria Aparecida Pedrossian não serão afetados negativamente pelo empreendimento. Pelo contrário, o Aterro Sanitário irá gerar emprego e renda. Quanto aos moradores dos condomínios Terras do Golfe, Dhama e Shalom, com absoluta certeza não serão impactado com eventuais odores que podem gerar a operação do aterro sanitário, tendo em vista as barreiras verdes contempladas no projeto e a predominância na direção dos ventos, sem contar a distância destes locais até a área pretendida. Para ser ter uma ideia, o atual aterro encontra-se a 13 km do condomínio Dhama e o futuro, caso se concretize a escolha da área, está a mais de 18 km (vide imagem em anexo).

6. Por fim, a concessionária deixa claro que está fazendo seu papel de preservação ambiental, indicando a alternativa locacional menos impactante possível e buscando alternativa que atenda **AO INTERESSE COLETIVO**, tendo em vista as poucas opções territoriais adequadas existentes em Campo Grande, uma vez que possuímos várias restrições que a lei e normas ambientais determinam sobre a instalação de aterros sanitários.

Resta evidente que a não viabilização deste empreendimento, em razão de interesses obscuros, inclusive com a mobilização de moradores de condomínios de luxo como massa de manobra através da disseminação da desinformação, pode ocasionar severos danos ao meio ambiente em razão do atraso na sua implementação, ficando o município de Campo Grande sem local adequado para dispor seus resíduos.

CG SOLURB – Tudo por você, Tudo por Campo Grande.

